



SOCIETAS DIVINI SALVATORIS
CURIA GENERALIZIA DEI SALVATORIANI

Via della Conciliazione, 51
00193 ROMA (Itália)

tel: +39 (06) 68629.512 e-mail: milton.zonta@mailsds.org

Pe. Milton Zonta SDS
Superior-Geral

Protocolo AVB 20 – 072 PORT

Roma, 7 de abril de 2020

A todos os membros da Sociedade do Divino Salvador,

Estimados confrades,

Envio a todos vocês minha calorosa saudação desde nossa Casa-Mãe em Roma. Escrevo de maneira excepcional nesta Semana Santa, na qual celebramos o acontecimento central de nossa fé, a paixão e a morte de Jesus, nosso Salvador, que culmina no domingo de Páscoa da Ressurreição. Na própria dinâmica da liturgia pascal, somos convidados a buscar uma proximidade mais perfeita com Jesus, participando de sua Paixão, fazendo parte de seus sofrimentos, contemplando - de cabeça erguida - o mistério paradoxal da cruz, de modo que com Ele superemos o poder da morte e possamos nos alegrar com sua ressurreição, na qual vislumbramos nosso futuro com mais esperança.

Evidentemente que não será uma Semana Santa como as que celebramos tantas outras vezes. Com a atual emergência global de saúde, em muitos países as celebrações litúrgicas da Semana Santa se realizarão sem a presença física dos fiéis. Porém, estou certo de que, precisamente devido a essa situação nova e inesperada, esse tempo se reveste de uma alta intensidade: é um convite a mergulhar existencialmente nela, a tal ponto de sentir pulsar em nós mesmos o coração de tantas famílias que bate no compasso da dor e do luto pela morte de seus entes queridos. Associemo-nos também à entrega generosa de dezenas de presbíteros e religiosos/as que morreram devido à recente epidemia, tornando real e atual a doação ilimitada de Jesus Salvador na cruz e, mais ainda, por um importante detalhe: todos eles foram enterrados sem funerais e sem despedidas! Ou seja, no mais profundo abandono e solidão, como que com Jesus gritando frente ao sentido da própria morte: *“Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?”* (Mc 15,34; Mt 27,46).

Unido ao Conselho Geral, escrevo-lhes esta mensagem com a firme esperança de que este tempo nos ajude também a fortalecer a unidade, a fraternidade e a dimensão apostólica de nossa Sociedade e em cada um de seus membros. Que nestas horas difíceis o Espírito seja o protagonista que nos ajuda a cuidar uns dos outros e, principalmente, a acompanhar com nosso coração a situação das pessoas e de tantas famílias afetadas por essa pandemia que continua se propagando em todo o mundo. Eu tenho recebido a notícia de que alguns de nossos confrades salvatorianos foram contaminados pelo vírus COVID-19, porém, que até este momento todos estão estáveis e recuperando-se pouco a pouco.

Em meio a essa turbulência, gostaria de lhes oferecer alguns pontos para meditação - pessoal ou comunitária - a partir de algumas frases do Papa Francisco, que nos convidam a não ter medo diante das adversidades que hoje precisamos afrontar com o coronavírus. Se realmente queremos celebrar a Páscoa, a vitória da Vida sobre a morte, nosso primeiro testemunho pascal deve ser superar o medo diante das situações de morte, não nos deixando dominar por elas.

1. Antes de tudo, quero agradecer a todos os confrades que estão buscando maneiras para ajudar as pessoas a lidar com este momento tão difícil. Tenho visto belas e diferentes formas de celebrações que, graças às modernas tecnologias, ajudam a Igreja a se aproximar dos fiéis e das pessoas que sofrem e estão em quarentena. Gostaria de parabenizar aqueles que buscaram uma palavra de encorajamento e apoio neste tempo de crise, através da leitura orante da Bíblia. Agradeço também pelas iniciativas de solidariedade com mensagens dirigidas aos médicos/as, religiosos/as e agentes humanitários que arriscam sua própria vida para salvar a vida de outras pessoas. *"Oremos por eles, por suas famílias, e agradeço a Deus pelo exemplo de heroísmo que eles nos dão curando os doentes"* (Papa Francisco). Para este momento de crise, precisamos enfrentar com a criatividade que vem do amor e da escuta da Palavra. Não podemos permitir que o isolamento físico se torne um isolamento apostólico!
2. Frente à gravidade da atual crise global, este deve ser um momento de unir nossas forças. Aqui na Itália, se espalhou pelas redes sociais e nos desenhos das crianças um slogan: *"andrà tutto bene"* (tudo ficará bem). Neste momento de escuridão, sejamos também nós salvatorianos, portadores de mensagens de esperança fundadas na certeza de sermos amados por Deus em todo tempo e em todos os lugares. Sobretudo nesta situação em que *"...nos damos conta de estar na mesma barca, todos frágeis e desorientados, mas, ao mesmo tempo, importantes e necessários, todos chamados a remar juntos, todos precisando de encorajamento mútuo."* (Papa Francisco). Sejamos, pois, pessoas que fazem uma leitura deste momento a partir dos valores do Evangelho,

do chamado a unir nossas forças, de construir pontes, de ser semeadores de esperança na vida e, de compreender, que ninguém se salva sozinho.

3. Ninguém sabe dizer quanto tempo vai durar e muito menos quais serão as consequências desta crise para o mundo. No entanto, o mundo certamente não será mais o mesmo, mas será que isso vai mudar algo em nosso modo de viver? É claro que não sabemos a dimensão exata do impacto de tudo o que poderá acontecer em nível global. Porém, o que temos em mãos é que nós sim, podemos mudar. O que não podemos é seguir "... *pensando que continuaríamos sempre saudáveis num mundo doente*". (Papa Francisco). Esta é uma situação de descontinuidade que exige de nós crescimento em nossa capacidade de discernimento: repensar profundamente nosso modo de viver *ad intra* e *ad extra*, redefinir prioridades, crescer na intimidade com Jesus, medir a qualidade de nossos relacionamentos com as pessoas e com as coisas. Nos perguntemos: não estamos também nós religiosos imersos nessa mentalidade doente e consumista, ainda que tenhamos professado o voto de pobreza evangélica?
4. A epidemia do coronavírus nos obriga a repensar também nosso plano estratégico como governo da Sociedade. Neste tempo de incerteza, existem perguntas importantes que nos pedem o "... *dom de discernimento e oração para fazê-lo bem*" (Papa Francisco). Qual será o impacto desta crise em nossas obras apostólicas? Em nossas casas de formação? Ou ainda, em nossos campos de missão? Que projetos da Sociedade teremos que priorizar? E quais são as obras que teremos que interromper? No momento, não temos ainda nenhuma resposta. No entanto, com o consentimento do Conselho Geral, gostaria de informar que FORAM ADIADAS: a **5ª sessão da Escola de Formadores**, prevista para os dias 3 a 13 de maio do corrente ano; a **reunião da Comissão Internacional de Finanças** em Roma, programada para os dias 9 a 11 de junho deste ano e o **XV Sínodo Geral**, programado para os dias 20 a 30 de julho de 2020, em Timisoara, Romênia. Do Generalado, continuaremos a discernir estas e outras mudanças necessárias para direcionar o caminho futuro de nossa Sociedade.
5. Nos países afetados pela enfermidade do coronavírus, a celebração da Semana Santa será vivida por cada um em suas casas. Ou seja, este ano teremos que celebrar a Semana Santa internamente em sua forma mais essencial, fazendo memória da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus que se prolonga na paixão e ressurreição da humanidade. Que neste caminho que estamos atravessando, coloquemos ênfase na vida que supera a morte. "*Jesus traz serenidade às nossas tempestades, porque, com Deus, a vida Não morre jamais.*" (Papa Francisco). Que esta mensagem de salvação preencha nosso coração e devolva a esperança em meio a esta provação que aflige o mundo. Gostaria de lembrá-los que o Tríduo Pascal nos faz ver até que ponto pode

chegar o amor do Deus Vivo e Verdadeiro, que não se esgota e salva a todos. Visto que não poderemos nos abraçar, atendendo às restrições de manter distância física entre nós, convido-os durante as felicitações pascoais a escolher e cantar juntos uma canção bonita de alegria pascoal.

6. Além de tudo isso, nestas semanas tenho pensado muitas vezes nas palavras do Evangelho que falam da “força curativa” que irrompia de Jesus. *“Saia dele uma força que curava a todos.”* (Lc 6.19 e Mc 5.30). Quem sabe seja desta força curativa que precisamos nesta hora de dor e preocupação para todos, sem exceção. Nós salvatorianos, ungidos pela força do Espírito de Jesus Salvador, estamos convocados a atuar de forma coerente com a nossa vocação, ou seja, a irradiar essa força de bênção que vem do Espírito de Deus que recebemos de Jesus, o Ressuscitado. Este tempo sombrio para todos, interpela a nossa capacidade de reconstrução, porque *“se o mal é contagioso, o bem também é. Deixemo-nos contagiar pelo bem e contagiemos o bem!”* (Papa Francisco). Gostaria de encorajá-los à colaboração recíproca, ao senso de responsabilidade apostólica, sem medo de adotar o espírito de sacrifício, que será necessário em muitos lugares. Sigamos em frente, sem desânimo, firmes na esperança, mesmo contra toda esperança, porque deste espírito também viveu nosso Fundador: *“Quaisquer que sejam os sofrimentos que te possam sobrevir, segue sempre em frente...”* (DE II / 79)

Por fim, gostaria de terminar com a recomendação de que sigamos as medidas preventivas contra a propagação do coronavírus, de acordo com a situação de cada país, em obediência humilde e responsável pelo bem comum. Só podemos sair desta situação juntos. Portanto, abracemos a cruz deste momento como uma ocasião privilegiada para ativar outros recursos e possibilidades que certamente não existiriam em tempos tranquilos. Repito, que o isolamento físico motivado por nossa responsabilidade ao bem comum não se torne um isolamento apostólico! Movidos pelo amor salvador e animados pelo desejo de que todos conheçam sempre mais profundamente o Deus Vivo e Verdadeiro, que seja esta uma hora propícia para assumirmos com força e firmeza este chamado apostólico. Que Deus os abençoe! Não estamos sozinhos neste momento de provação! Que nossa alegria seja Cristo ressuscitado, que está vivo e habita em nós. Rezemos uns pelos outros, unidos na fé e pelo mesmo chamado apostólico!

Com minha saudação fraterna em Cristo Ressuscitado,


Pe. Milton Zonta, SDS
Superior-Geral




Pe. Agustín Van Baelen, SDS
Secretario-Geral